VERÃO
ANTE„
Camisaria e gravataria
A PEREIRA
endes Leite, 1, 3 e 5
O
ades para a presente esta-
as melhores casas do Por-
artigo de réclame a 1$600
, desde 800 reis!!
cassas, granadines, fou-
de 160 reis.
dade, em lã e seda.
e, ultimos modêlos.
astico e de fantazia.
ior novidade.
m todas as côres.
as, mitaines, rendas, tu-
s, sedas, galões, entre-
os, ultimos modêlos, de
Bijouterias
licos
e pessôas de todas as
ociaes que os teem usa-
s innumeros attesta-
mais eminentes e con-
clinicos do Porto,
l e de todo o paiz
demonstram á eviden-
ina e deposito geral,
cia-oriental», rua de
o 296 Porto—Preço
cada caixa; pelo cor-
réis. A' venda em to-
harmacias.
GLEZA
IR DE LISBOA
bro
de Janeiro, SANTOS,
u e Buenos-Ayres.
oro
de Janeiro, SANTOS,
embro
o de Janeiro, Santos,
zil 40$500 réis
da Prata 50$500 »
TUGUEZES
srs. passageiros de 1.ª
dos paquetes, mas
da a antecipa-
S
LISBOA:
RAWES & C.ª
.º Rua d'El-rei,
le, 21
70
ires,
, piugas
GRAVATARIA

ANNO 58.º — NUMERO 5:899 — Sabbado, 9 de outubro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Escandalo episcopal

O sr bispo de Beja meteu pelo caminho das violencias, e das perseguições, e não ha soffreiar-lhe os impetos. Eil-o trepando já, de escalada, a muralha d'uma triste celebridade, cavando por suas proprias mãos o descredito da instituição, que tanto custa a outros a meter n'esta altura em que os inimigos da Egreja a combatem com ardor.

Por bem differente modo procuraria conduzir-se quem, comprehendendo os altos deveres do cargo e com a noção das circumstancias actuaes, quizesse contribuir para o restabelecimento da ordem na diocese, em vez de atear a desordem e de fomentar a indisciplina no proprio clero, como esse prelado está fazendo.

Ouça o leitor o que, sobre novas aventuras do bispo, escrevn'uma brilhante serie de artigos, no *Diario-popular*, o illustre chefe do partido regenerador.

Propondo-nos reproduzil-os como temos feito a quanto sobre o assumpto tem escripto outros jornaes que formam a opinião do paiz, começamos pelo primeiro, cujo titulo é tambem o que lhe damos:

I

Promettemos, ha dias, tratar largamente da questão do provimento da egreja de Santa Maria da Feira, na cidade e diocese de Beja, em que o procedimento do bispo, Sebastião de Vasconcellos, revela tudo quanto ha de mais attentatorio contra os direitos do Estado, contra a justiça devida a um dos concorrentes e contra o decôro das funcções do episcopado.

O que vamos narrar é de tal modo assombroso, que estamos convencidos de que se torna indispensavel uma prompta e immediata correcção ao bispo rebelde e desorientado, que não duvidou um só momento não só de investir contra as prerogativas da corôa no provimento dos beneficios ecclesiasticos, mas que nem mesmo teve pejo de empregar em documentos officiaes palavra injuriosas contra pessoas honestas, estranhas ao assumpto, com o unico intiuito de perseguir um presbytero sempre elogiado pelos prelados, que anteriormente governaram a diocese de Beja, e de favorecer manisfestamente um protegido a quem dispensa extraordinario benevolencia.

Não quizémos occupar-nos d'este assumpto sem que fosse auctorisada a publicação dos respectivos documentos.

Na sessão da camara dos dignos pares de 6 de setembro ultimo, o sr. Julio de Vilhena mandou para a meza o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, me sejam enviados, com a possivel brevidade, os seguintes documentos:

1.º Copia das informações dadas por s. ex.ª reverendissima o sr. bispo de Beja, ácerca dos concorrentes á egreja, ultimamente provida, de Santa Maria da Feira, da mesma diocese;

2.º Data em que o respectivo processo foi a informar áquelle bispo;

3.º Data da remessa da informação á secretaria da justiça.

4.º Copia de quaesquer representações que existam na secretaria com relação ao assumpto;

5.º Copia do despacho ou despachos exarados nas mesmas representações.

Additando:

Requeiro tambem, caso exista: copia de qualquer correspondencia sobre o assumpto indicado.»

Os documentos pedidos foram com effeito enviados ao digno par e na sessão de 15 de setembro s. ex.ª proferiu estas palavras:

«Tendo presentes os documentos que me foram remettidos pelo ministerio da justiça ácerca do provimento da egreja de Santa Maria da Feira, da diocese de Beja. Por elle vê-se que, por decreto do governo, foi collocado n'aquella egreja o presbytero José Antonio Marques, actual parocho da freguezia de Brinches, por ser de primeira classe e ter alcançado excellentes informações da parte do sr. bispo de Beja. Vê-se mais que posteriormente ao despacho, entrou no ministerio da justiça uma representação de 46 parochianos da freguezia de Santa Maria, que tem cêrca de 2:000 habitantes, pedindo que fosse annullado o despacho. Vê-se ainda que o sr. ministro indeferiu o pedido da representação com o fundamento de que o despacho fôra feito em harmonia com a lei e com as informações do prelado.

Encontra-se em seguida um officio do sr. bispo de Beja em que renega as informações anteriormente dadas e que serviram de base ao despacho, declarando que não concederá ao parocho nomeado a collação canonica.

Na minha opinião, este facto manifesta um acto de rebeldia praticado pelo sr. bispo contra os direitos do poder civil.

Desejo occupar-me largamente do assumpto n'esta camara, mas para que todos conheçam as razões que o sr. bispo teve para negar a collação canonica ao parocho apresentado pelo governo, conforme a lei, por ser de primeira classe e conforme as proprias informações de s. ex.ª reverendissima, requeiro que os documentos sejam publicados no *Summario da sessão* de hoje.

Creio que com esta publicação ficarão satisfeitos os naturaes desejos do sr. bispo, que certamente folgará de justificar-se perante o paiz e especialmente perante os seus collegas no episcopado, por ter praticado um acto que a muitos parecerá irregular.»

A camara deferiu o requerimento do digno par e, d'este modo, foi auctorisada a publicação dos documentos que são hoje do dominio da imprensa e que, por isso, podem ser por nós apreciados.

Antes de entrarmos na analyse d'esses singulares documentos, devemos declarar que nenhuma má vontade nutrimos contra o sr. bispo de Beja.

O que desejamos simplesmente é que elle não seja, como está sendo pelo seu genio leviano e irritavel um elemento de perturbação na sua diocese. Se a correcção que vamos applicar-lhe contribuir para lhe dar no futuro o socego de espirito, o bom juizo, o sentimento de bondade que devem ser inherentes á sua missão apostolica, ter-lhe-hemos prestado um serviço que mais tarde nos ha de agradecer.

Na diocese de Beja não existe espirito religioso ha largos annos. Para o crear e para o desenvolver é mister muito tino, muita caridade, muita prudencia e sobretudo essa simplicidade bondosa que deve ser o primeiro requisito da funcção episcopal.

O sr. bispo, com sentimento o dizemos, não tem revelado até agora essas qualidades, como ficará demonstrado á evidencia no decurso dos nossos artigos.

S. ex.ª reverendissima não tem a menor noção das circumstancias que a Egreja portugueza está atravessando n'este momento. Não vê como os inimigos da Egreja estão especulando, no emprego de todos os meios para o combater. Não percebe que hoje, mais do que nunca, precisam os bispos respeitar a lei para que sejam respeitados, acatar o poder civil para evitarem reclamações fundadas, e sobretudo manter a dignidade das suas funcções, não perdendo nunca a linha de successores dos apostolos.

Nenhum homem, qualquer que fôsse a sua situação social, escreveria esse documento em que s. ex.ª renega as informações conscienciosas, na sua propria expressão, que deu ao governo. Nenhum praticaria a leviandade de collocar o seu nome por baixo das imputações offensivas feitas a pessoas que teem o direito de não ser desrespeitadas por ninguem.

Essa gloria fica pertencendo ao sr. bispo de Beja.

A' manhã começaremos a analyse dos docomemtos.

Mala-do-sul

LISBOA, 8-10 909

A imaginação progressista é d'uma fertilidade invejavel. Agora lançou o pregão das difficuldades da vida do governo, e de tal modo agitou o chocalho a vacca-mestra, que chegaram a circular boatos de crise.

Não ha nada mais carecido de verdade e até de tino por parte dos alviçareiros. A crise só se lhes manifestou no avariado toutiço. Regulam mal aquelles cerebros, e o mais doente é o do chefe.

Creia-se n'esta grande verdade: o homem perdeu de todo as estribeiras, e «tem dado» quanto tem. E' de tal raça o odio que nutre pela dissidencia, que não cança de a hostilisar e maldizer. O que vale é que toda a gente lhe conhece já os processos e lhe dá o devido desconto. Se chega a vêl-a no poder, e para isso já faltou mais do que falta agora, o homem estoira como uma peça. Não se me daria de vêr

As ultimas noticias:

✖ Parece que a assignatura régia só se realisa na proxima semana.

✖ Adoeceu no Porto com um forte ataque de *grippe* o sr. conselheiro Marques Mano, director geral de instrucção primaria, mas está melhor, sendo esperado em Lisboa no domingo á noite.

✖ E' esperada depois de ámanhã em Lisboa, acompanhada da sua comitiva, a sr.ª duqueza de Aosta, irmã de S M. a rainha D. Amelia, que vem passar uns dias em Cintra e em Cascaes.

A bagagem, em numero de 50 volumes, chegou hoje a Lisboa, vinda por Barcelona.

✖ Parece estar quasi definitivamente elaborado o programma a realisar por occasião da proxima visita de el-rei D. Manuel a Madrid, onde, conforme se disse, S. M. deve estar no dia 8 de novembro.

✖ O *Mundo* occupa-se ámanhã da questão Homem Chisto—Baracho. Consta que publicará as cartas escriptas pelo segundo aos snrs. presidente do conselho e ministro da guerra.

✖ Está prompto para ser submettido a despacho do sr. ministro do reino o processo relativo ao concurso dos livros destinados a premios escolares.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão; e o sr. tenente-coronel Antonio Manuel Vellez.

A'manhã, a sr.ª D. Joanna Faria de Magalhães; e o sr. Daniel Augusto Regalla.

Além, o sr. Silverio de Magalhães.

Depois, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, barão de Soutelinho, Porto; dr. José Maria Soares e conselheiro Frederico Ressano Garcia.

● REGRESSOS:

Com sua esposa e filhos, retira nos primeiros dias da semana proxima para a sua casa do Porto o nosso illustre amigo, sr. dr. Mendes Corrêa, que veio passar os mezes do verão á sua casa de Vagos.

● DOENTES:

Está quasi restabelecido da grave enfermidade que o tem retido no leito o illustre e prestigioso chefe da dissidencia progressista na Regoa, sr. Antonio José de Carvalho Borges.

Por tal motivo alguns dos seus mais devotados amigos projectam ir brevemente a Fontellas felicital-o, affirmando assim, mais uma vez, a dedicação que nutrem por s. ex.ª.

● VILEGIATURA:

Tem estado em Alquerubim o sr. Humberto Mendes Corrêa, presado filho do illustre clinico e chefe politico em Vagos, sr. dr. Mendes Corrêa.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. José Ferreira Correia de Sousa, D. Phylomena da Cunha Coelho, dr. Zeferino Borges, dr. Luiz de Magalhães, Henrique Coelho, Jeremias da Conceição Lebre, João Rosa, dr. Lourenço Peixinho, esposa e filho; Manuel Pereira Serrão, dr. Vicente d'Almeida, D. Maria José d'Azevedo Ferreira Pinto e neta, dr. Saraiva Lima, Manuel Silvestre e esposa e Antonio Emilio Villar, capellão de infanteria 24.

Por toda a proxima semana seguem d'alli as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, professor do lyceu; Domingos Leite, antigo presidente da Associação commercial; D. Rosalina de Azevedo, capitalista n'esta cidade; dr. José Maria Soares, vice-presidente da Camara; dr. André Reis, advogado na comarca; D. Maria dos Prazeres Regalla; Firmino de Vilhena, Domingos Pereira Guimarães, negociante d'esta cidade; Antonio Henriques Maximo, empregado do syndicato agricola; capitão Sapuriti Machado; Vasco Soares; Francisco Augusto da Silva Rocha, director e professor da Escola-industrial.

Tambem d'alli retira hoje com sua ex.ª irmã e sobrinha o sr. conselheiro dr. Alexandre José da Fonseca, arcypreste e prior de Vagos.

Retiraram ultimamente do Pharol, com suas familias, os srs. dr. Pereira da Cruz, delegado de saude no districto; Domingos dos Santos Gamellas, desenhador de obras publicas; Francisco Regalla, reitor do lyceu,

Com sua presada esposa e irmã chegou alli na 4.ª feira ultima o sr. dr. Elysio de Lima, delegado do procurador regio nas Felgueiras e mimoso auctor das *Amethystas*.

Tambem alli se encontra desde ante hontem a familia do activo industrial d'esta cidade, sr. Antonio dos Santos Gamellas.

Tambem do Forte devem regressar na proxima semana as familias dos srs. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo escrivão e tabellião n'esta comarca; major Teixeira; tenentes Antonio Machado e Albano de Mello; Manuel Gonçalves Netto.

Regressou das Taypas a Vagos, o nosso camarada de imprensa, sr. Mendes Correia, filho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Margarida Salgueiro Antunes, presada esposa do distincto alumno da Escola do exercito, sr. Victor Hugo Antunes.

Tambem n'um dos ultimos dias a esposa do sr Francisco Marques, pharmaceutico-militar nosso patricio, deu á luz uma creança do mesmo sexo.

Mães e filhas estão excellentemente dispostas.

Parabens e felicidades.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO
Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

PRELIOS CASEIROS

Appareceu já publicada a nota dos individuos que *requereram* matricula, por classe, no lyceu nacional d'Aveiro.

Salvo melhor verificação, pois pode dar-se o caso d'um êrro de imprensa, serão ao todo 218, assim divididos:

Na primeira classe, 63; na segunda, 43; na terceira, 40; na quarta, 26; e na quinta, 46

Quem tal vir ha de pensar que a rapaziada de pressa esqueceu a hecatombe de julho ultimo, que deu brado no paiz, mal julgando por que artes de berliques e berloques se *inscreveu* tanta gente.

Fugiram quantos poderam e só ficaram aquelles cujos meios não dão para ir mais longe. Esta é que é a cruel verdade.

Todavia a inscripção, salvo verificação ulterior, accusa uma sômma de 218 alumnos!

Quantos d'elles, porem, frequentarão as aulas? O numero de presenças fallará como gente. Nós fallaremos depois tambem. Ha de dizer-se da justiça de todos e de cada um.

O leitor comprehendeu já por que modo se operou o milagre da multiplicação... dos rapazes. Ou o caso não fosse de uma simples operação arithmetica, da lavra do *mestre* em multiplicações formado.

Duzentos e dezoito inscripções se fizeram nos livros de matricula. Ora sabendo-se, como se sabe, que a população academica dos annos anteriores abalou apavorada deante da presistencia do *lente* no logar, não é preciso um grande esforço para se perceber por que habilidades, por que magica maneira se conseguiu aquelle rosario de nomes nos registos do novo anno lectivo.

A logica não é bem aquella bota romba e gasta que topou os tacões da progressão no caminho do infinito.

E até breve, sapientissimo sr. *dr.* Até breve, se Deus Nosso Senhor nos der vida e saude, se quer ao menos na proporção das extremidades que o livram de vez em quando da faroada das moscas.

*

O *Portugal* cahiu a fundo sobre os irmãos Ançã a proposito das violencias do bispo da diocese de Beja, que invadiu as atribuições do rei e do governo a fim de cevar nos dois considerados professores o odio votado ao seu feitio e systema liberal e honesto.

Chega a negar-lhes auctoridade moral para o desempenho do cargo que ha mais de vinte annos exerciam no seminario!

Auctoridade moral! Mas têl-a-hão então o bispo que, se substituiu á lei, e a folha reaccionaria que renegou todos os principios de justiça para defender uma ruim causa?

Auctoridade moral! Mas onde estão os que de direito, de entre a turba que rodeia e defende o prelado incurso nas leis penaes, possam accusar quem quer que seja?

Auctoridade moral! Mas o que terão elles por auctoridade moral?

Mas quem lh'a reconhece a elles, que não comprehendem a significação da phrase nem são capazes de tomar do seu emprego a responsabilidade effectiva?

Auctoridade moral! E como provar que a não teem os dois homens que em tão largos annos de effectivo, e bom, e util serviço, a contento geral desempenhavam os mais elevados cargos alli?

De auctoridade moral carecem o *Portugal* e os seus para agredir seja quem fôr. Não é n'uma campanha de calumnias e torpezas que lograrão defender o bispo e accusar as suas victimas.

O bispo está condemnudo. Devem estar para elle perdidas todas as esperanças de salvação.

*

Uma estatistica que acamos de receber e compulsar, dá conta da producção do oiro ter augmentado em proporções consideraveis, no fim do ultimo seculo. Assim, a producção aurifera annual do mundo inteiro, que era em 1851 de 206:101 kilogrammas, representando um valor de 710 milhões de francos, eleva-se em 1896 a 380:530 kilogrammas, valendo um bilião e 310 milhões, e em 1904 a 507:783 kilogrammas, de um valor de um bilião e 790 milhões.

Em 1908 deu-se nova progressão, com que a producção aurifera se elevou a 600:000 kilogrammas, representando dois biliões de francos.

Os principaes paizes productores foram os Estados-unidos, a Australia e a Russia. O Transvaal desenvolveu-se depois de 1896 e tomou depressa a frente dos paizes auferos. No Klondike tomou vôo a partir 1896, sem attingir, no emtanto o Transvaal. Desde 1900 as minas de oiro da India e do Mexico estão em progresso.

Ha 25 annos teem sido extrahido do solo mais de 25 biliões em oiro. Algum para cá veio, mas custou-nos o nosso rico dinheiro... de prata, papel e cobre.

O nosso solo é que só produz ouro... das tranças feminis, que muitas vezes valem até pelo do sol.

O sr. ministro das obras publicas, em vista das informações e propostas do engenheiro director das obras publicas d'este districto, sr. Paulo de Barros, acaba de participar-lhe que providenciará sobre a defeza de Espinho, dando a verba para executar já os principaes trabalhos.

Folgamos. Dentro de pouco seria talvez povoação perdida.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 9*—Fallece em Lisboa o sr. Arthur Antonio Marques, filho do fallecido proprietario da antiga Fabrica de louça, sr. Pedro Antonio Marques.

Dia 10—Chegam á Figueira, Porto e Aveiro os primeiros navios de bacalhau.

Dia 11—E' espancado em Cucujães, por Manuel Ferreira e outros, o cidadão João Dias Ribeiro, que fica em miseravel estado.

No Pinheiro da Bemposta apparece enforcada a mulher de David Soares Murça.

Dia 12—Tempo primaveril.

O mar embravece, tornando-se impossivel a pesca.

A nossa cobrança.—Estamos expedindo, pelo correio, os recibos da cobrança do trimestre vencido.

Aos nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem, e muito especialmente agradecemos a deferencia do pedido, que n'esta occasião representa um serviço de valor por termos de satisfazer tambem importantes encargos de administração.

A devolução do documento representa um prejuiso para nós, prejuiso que os cavalheiros a quem nos dirigimos decerto não desejarão causar-nos.

Aos nossos obsequiosos assignantes de Africa e do Brazil egualmente rogamos a graça de mandarem satisfazer pela fórma do costume, visto não poder fazer-se para lá a mesma expedição de recibos.

Confiando na provada boa vontade de todos, novamente aqui lhes deixamos consignado o nosso sincero reconhecimento.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 6 do corrente.* Presidencia do vice-presidente, sr. dr. José Maria Soares. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. Domingos Pereira Campos, Rodrigues da Costa, Manuel Silvestre Avelino Dias de Figueiredo e José dos Reis.

Acta approvada, em seguida ao que o vereador, sr. Domingos Pereira Campos, fez a declaração de que, se estivesse presente á sessão anterior, teria votado a proposta do sr. vice-presidente respeitante á nova avenida do Cojo á Estação, que, no seu entender e no de muitas pessoas de consideração que ouvira, representa um grande melhoramento, satisfazendo ao mesmo tempo as legitimas aspirações da cidade.

O sr. vice-presidente relatou, em sentidas palavras, a triste occorrencia de hoje em S. Jacintho, desgraça que fere tres grandes populações, como são as de Aveiro, da Gafanha e da Murtosa, e deixa na miseria e na orphãdade algumas familias, tocando tambem de perto o presidente do municipio, co-proprietario da companha de pesca a que succedeu o desastre, e propoz, com plena approvação da Camara, se lançasse n'esta acta um voto de profundo pezar por isso e se levantasse immediatamente a sessão, como se fez.

A esta manifestação de sentimento da Camara se associou tambem o sr. administrador do concelho, a quem o sr. vice-presidente, em nome do municipio, agradeceu, aproveitando o ensejo para o felicitar pela sua nomeação para o desempenho do cargo para que acertadamente foi escolhido.

Horticultura e jardinagem.—N'este mez semeiam-se o trigo, a cevada, rabanos, rabanetes, cenouras, chicharos, grão de bico, tremoços, favas, salsa, coentro, aipo, pimpinella, cebolas, ervilhas, etc. Plantam-se nogueiras, avelleiras, cidreiras, etc., recolhe-se o mel e a cera, começa a apanha das castanhas, abrem-se covas para as arvores de sombra e lavra-se o resto das terras.

Nos jardins continua a plantação das bolbiferas, especialmente as anemonas, ranunculos, assafrão, iris, jacinthos, junquilhos, tulipas, dyclitras e auriculas (orelhas de urso). O bolbo d'esta planta apodrece facilmente tendo agua de mais. Por isso deve ficar exposto ao sol, até dar flôr, occasião em que deve ser retirado para a sombra, para que ella não descore.

Durante este mez terminam-se as sementeiras que não foi possivel executar no mez antecedente, recolhendo dos sitios mais expostos á geada os tuberculos de dhalias, rocas de cannas, boas noites e caladio. Apoucam-se e dispõem-se os craveiros, plantam-se roseiras, apara-se a murta e mudam se para vasos estacas de plantas enraizadas que precisam de ser recolhidas em obrigadoiro.

N'este mez, quando a geada acabar com quasi todas as flores, começam a florir os chrysantemos e a ostentar toda a sua belleza.

«Mala-real ingleza».—Como de costume, teve ha dias logar em Westminster Rhats o festival nautico annual promovido pelo «Club-de-natação» da *Mala real ingleza*, em honra dos amigos da mesma companhia.

A festa, segundo noticias que d'alli nos envia um amigo, esteve brilhante, tomando parte n'ella, além dos socios do club promotor, mais o *Club Zephyr*, o *Club-de-natação da Union Castle*, etc.

Os premios foram distribuidos por miss Dora Williams, gentil filha do illustre director da companhia.

A assistencia era numerosissima e entre ella destacavam-se muitas senhoras, que se retiraram bem impressionadas com a bella tarde que a *Mala-real* lhes proporcionou.

Torpedeiros portuguezes.—Navegam no alto mar os torpedeiros n.os 2, 3 e 4, que teem andado na costa norte e em breves dias visitarão o nosso porto.

Tarifa internacional Portugal e Hespanha.—Para o transporte de madeiras ordinarias de construcção, em bruto, desbastadas ou serradas, de Portugal para Hespanha ou vice-versa, vae a Companhia real estabelecer, de accordo com a Companhia de Caceres e Oéste de Hespanha, uma nova tarifa internacional, a partir de 15 do corrente.

Tem o n.º 204 em Portugal e 104 em Hespanha, fixa preços por 1:000 kilos e por vagões completos e abrange varias estações das duas companhias combinadas.

Os preços por 1:000 kilos, comprehendidos os direitos de evoluções e manobras e de transmissão, por exemplo: de Lisboa até Valle de Santarem e Vendas-novas, incluindo o ramal de Cascaes, para Villaluenga até a estação de Madrid ou do Porto até a estação de Souzellas para o mesmo destino ou vice-versa, 4$500 ou 45$000 reis por vagão completo.

As operações de carga e descarga serão feitas de conta e risco dos expedidores e consignatarios.

Exportação de vinhos—Lisboa exportou na semana finda 48:707$700 reis de vinhos, sendo 9:144$400 para o Brazil, 2:034$900 para a Inglaterra, 1:443$000 para a Noruega, 612$000 para a Argentina, 15$000 para a Allemanha, 15$000 para a Belgica, 5$000 para a Hespanha, 24:172$900 para a Africa-oriental, 11:072$000 para a Africa-occidental, 153$000 para Timor, 40$000 para Macau e 56$000 para consumo de navios fóra da barra.

O mercado brazileiro dividiu-se assim: Manaus, 2:689$200; Pará, 2:393$200; Rio de Janeiro, 1:747$; Santos, 460$000; Maranhão, 424$800; Ceará, 412$900; S. Francisco do Sul, 355$000; Bahia, 339$000; Pernambuco 256$000; Parahyba 58$800 e Porto Alegre, 8$500.

O mercado colonial, tambem um dos mais importantes no consumo dos nossos vinhos, desdobrou-se assim:

Africa-oriental: Lourenço Marques, 21:209$300; Beira, 768$300; Inhambane, 704$700; Chinde, 622$100; Quelimane, 415$900; Moçambique, 340$000; Angoche, 55$400; Ibo, 32$000; e Porto Amelia, 5$000.

Africa-occidental: Loanda, 5:477$ S. Thomé, 4:425$300; archipelago de Cabo-verde, 623$900; Guiné (Bissau e Bolama), 305$300; Principe, 130$000; Mossamedes, 60$000; e Lobito, 51$000.

Para este n.º concorreu tambem a nossa Bairrada.

Modificações no piano.—Um professor de musica hespanhol, D. Angel Menchaca, apresentou, ha dias, um novo systema de theoria e notação musical, que deverá produzir uma verdadeira revolução, por simplificar a technica e transformar a digitação do piano. N'esse systema, a base principal consiste em reduzir a doze os sons musicaes, que são designados por syllabas, etc.

O systema, implica, pois, naturalmente, uma remodelação do teclado do piano, a qual consiste em alterar as teclas sem solução de continuidade, formando duas fiadas exactamente identicas: uma inferior, de teclas brancas, para os sons impares, e uma superior, de teclas pretas, para os sons pares.

Chama *seu* ao systema o citado professor, mas a verdade é que já em 1883 o sr. Matta Junior, professor de piano do «Conservatorio real de Lisboa», inventára esse systema de remodelação no teclado, registrando-o no mesmo anno na Direcção geral da repartição do commercio e industria.

Não pôz aquelle distincto professor esse systema em pratica por lhe terem faltado os meios necessarios.

Apparece, porém, agora uma pessoa disposta a auxiliar o sr. Matta Junior para que se torne n'uma realidade aquelle importante invento: é o sr. J. Carvalho de Moura Trindade, proprietario, residente em Lisboa, que procurou o sr. Matta Junior para lhe offerecer, d'uma fórma digna de todo o louvor, todos os meios necessarios para que o inventor possa reivindicar e garantir os seus direitos á prioridade do invento e fazer a propaganda necessaria para o tornar conhecido.

Pela imprensa.—Entrou no 12.º anno de publicação o nosso presado collega portuense, *Diario-da-tarde*, valoroso e leal soldado da dissidencia progressista n'aquella cidade, e um dos mais brilhantes jornaes do paiz.

Associando-nos ás demonstrações de regosijo com que o seu 12.º anniversario se celebrou, felicitamos os dedicados companheiros de Eduardo de Sousa, intemerato campeão do jornalismo dissidente no norte, fazendo votos pelas prosperidades do *Diario-da-tarde*.

Em torno do districto.—A sr.ª Maria da Trindade, casada, recolhia ao seu quarto, na Meza do Vouga e no domingo á noite, para se deitar. Pouco depois soltava gritos afflictivos, que pozeram em sobresalto toda a familia, indo então encontral-a envolta em chammas, pois que ao despir-se tocára com o braço no candieiro com que se alumiava, tombando-o, alastrando-se o petroleo em chammas, que rapidamente a envolveram. A desgraçada ficou com o corpo em chaga e poude viver ainda até terça-feira.

Grassa com bastante intensidade em Cucujães a terrivel epidemia da variola, tendo-se já dado alguns casos fataes.

No sabbado ultimo o filho d'um operario da fabrica de papel de Valle-maior cahiu dentro d'uma caldeira com colla a ferver, sendo d'alli retirado em tal estado que falleceu na manhã seguinte.

Exames. — Terminaram os exames de 2.ª epocha dos alumnos esperados em uma disciplina pelo lyceu nacional d'esta cidade. Foram approvados um em sciencias, outro em mathematica, outro em historia, na 5.ª classe; e na terceira 9.

Universidade.—No proximo dia 16 deve realisar-se a abertura solemne da Universidade, recitando a oração de *sapientia* o sr. dr. Tamagnini de Mattos Encarnação, lente da faculdade de philosophia.

Os actos dos licenceados principiam no dia 12.

E' este anno, pelo que parece, menos numeroso o curso do 1.º anno de direito. Por emquanto ha uns 70 alumnos matriculados não repetentes.

O filho do sr. conselheiro João Franco matriculou-se, por procuração, no 3.º anno d'esta faculdade.

Valle do Vouga.—Os representantes da Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga conferenciaram novamente com o sr. conselheiro Severiano Monteiro, director geral das obras publicas, acerca da construcção d'aquella linha, que se acha paralysada.

Ficou assente recomeçarem desde já os trabalhos, devendo a linha estar concluida até Aveiro no dia 1 de julho de 1910.

Aquelles cavalheiros egualmente conferenciaram com o sr. ministro da fazenda sobre a isenção de direitos aduaneiros para os materiaes destinados á construcção da referida linha.

Irá d'esta? Resta ver.

Um dos comboyos que regressava d'Albergaria a Azemeis, no sabbado ultimo, ao chegar a Besteiros, de Travanca, teve de suspender a marcha, em consequencia da machina e do *fourgon* se terem precipitado pela trincheira, á pouca altura da qual se deve o não terem tido a mesma sorte as carruagens de passageiros.

Tem d'estas bellezas, a linha. E disse-se que estava optimamente construida!

Remodelação do systema tributario.—Segundo consta, o sr. ministro da fazenda está estudando as bases da proposta de lei, que apresentará ao parlamento na proxima sessão legislativa, referente á remodelação do nosso systema tributario, na parte que diz respeito ao lançamento e cobrança dos impostos.

Dramas do mar.—Não attingiu, felizmente, as proporções com que nas primeiras horas appareceu referido o desastre de S. Jacintho, mas nem por isso o lamentavel acontecimento deixou de emocionar profundamente a cidade e as populações maritimas visinhas.

Foram sete e não dezesete as victasmas: quatro da Gafanha, duas da Murtoza, e uma d'Aveiro, Antonio Calmão, filho do sr. Manuel Bernardo Calmão, barbeiro d'esta cidade, e que ha pouco terminara o tempo do serviço militar, na armada portugueza, em que sentara praça voluntariamente.

O seu cadaver appareceu hontem, de madrugada, ao sul do Pharol, para onde as correntes conduziram naturalmente os cinco restantes, pois o primeiro appareceu no proprio dia do naufragio, enrodilhado no poleame dos apparelhos de pesca da companha afundada.

Foi encontrado pelo guarda fiscal Herculano da Silva, e trazido para cima, da baixa-mar, por este, pelo guarda José Maria e pelos banheiros João e José Maria Pinto Reis.

O corpo apresenta uma grande mancha no rosto e na nuca, indicação segura de que foi uma pancada de algum remo ou recoveira ou ainda de qualquer outro dos variados utensilios de bordo que o matou. Sabia nadar, e a não ser a pancada era possivel que se tivesse salvo, como a maior parte dos quarenta e dois tripulantes do barco.

Junto do corpo esteve durante largas horas do dia a guarda fiscal.

Apesar de prevenida logo de madrugada, a auctoridade do concelho de Ilhavo tardou em apparecer. Almoçou e jantou serenamente em casa, fez naturalmente a avenida tambem, sem lhe importar os perigos da incidencia dos raios solares sobre o cadaver, sem esse sentimento de piedade christã que a obrigava á marcha immediata para alli afim de ordenar a remoção do infeliz, e foi preciso que o pae lhe enviasse d'aqui o caixão e na praia lhe dessem o lençol em que o cadaver foi envolto, porque nada previram e nada deligenciaram as auctoridades do visinho concelho.

Alli estiveram um irmão e um cunhado do morto. A' sua chegada golfou das narinas e da bocca do morto um jacto de sangue.

E' uma coincidencia que impressiona o nosso povo, pois se diz entre elle que assim succede sempre, á chegada de qualquer pessoa de familia junto do cadaver d'um afogado.

Os mortos foram: Antonio Bernardo Calmão, solteiro, de 24 annos, de Aveiro; Manuel Branco, de 26 annos, solteiro, Joaquim Martinho, casado, de 32 annos e com 3 filhos, Joaquim Esgueirão, de 39 annos, casado e com 3 filhos, Roque Mano, casado, de 44 annos e com 5 filhos, todos da Gafanha; Manuel Lino, viuvo, de 60 annos, e Manuel Egreja, de 50 annos, casado e com 3 filhos, ambos da Murtosa, concelho de Estarreja.

O arraes Manuel Casoilo, o «Miscaro», e João Vargas, o calafator, estão molestados, mas sem gravidade, sendo, porém, peior o estado de Francisco Luiz, o «Cordoeiro».

A scena foi passada como aqui referimos. Para além da *risca* fica o coriveiro onde o barco cahiue onde, n'aquelle terrivel momento se ergueu sem que ninguem o esperasse a possante massa de aguas que o afundou. A' sua apparição sinistra ninguem vacillou. O barco trepou bem o prodigioso serro, mas, com maior carga a barlavento, metteu a ré e adornou. Uma segunda vaga metteu-o no fundo e a tripulação viu n'esse tragico instante a morte deante dos olhos.

Já todos os barcos das outras companhas andavam no mar, e alguns d'elles prestaram o humanitario serviço de apanhar alguns dos desgraçados que boiavam na corrente.

Dos que escaparam vieram á borda uns que se agarraram aos despojos fluctuantes do barco e apparelhos, outros nadando, cada qual como soube e como poude

São bastantes os feridos, aos quaes prestaram soccorros efficazes os srs. drs. Pereira da Cruz e Zeferino Borges, que, encontrando-se no Pharol, passaram a S. Jacintho tão depressa correu a noticia da desgraça.

Tambem alli compareceram, como dissémos, seguindo d'aqui n'uma lancha a vapor, os co-proprietarios da companha, srs. Gustavo Pinto Basto e Manuel dos Reis, que promoveram em beneficio das victimas sobreviventes e das familias dos mortos quanto o humanitario sentimento exigia do seu esforço e da sua vontade. Ao que nos informam tomaram a resolução de repartir inteiro, pelos attingidos da desgraça, o producto do primeiro lanço que a companha der no primeiro dia de trabalho. E' um nobre commettimento.

Na praia vae ainda uma nota de terror que se não extinguirá tão cedo.

Em todos estes dias as diversas emprezas de pesca teem tido içada a meia haste a sua bandeira. Na occasião do sinistro toda a gente d'alli, homens e mulheres, ajoelharam implorando a clemencia de Deus para os desventurados. Horas amargas, de verdadeiro pavor, se teem alli passado em seguida. O tristissimo espectaculo está ainda deante dos olhos de todos os seus habitantes.

Ha a registar actos de abnegação prestados por quem poude soccorrer de prompto os infelizes naufragos. Não temos ainda a nota de todos elles, mas não deixaremos de os referir.

Quem na quarta-feira, dia d'aquella lancinante scena, vinha da Barra a Aveiro, atravessava grossos cordões de homens e mulheres, familias dos naufragos, que corriam tomados de dôr, em gritos lancinantes, em direcção á praia. Corria que não escapara uma pequena parcella da barcada, e, para os que lá traziam um filho, um marido, um pae ou um irmão, que angustiosos momentos antes de os encontrarem!

A perda foi apenas de sete vidas, como atraz referimos. Não ha memoria, entretanto, e muitos são os casos, infelizmente, que por toda a costa em varios annos se dão, de tamanho numero.

A alguns assistimos nós, em S. Jacintho e na Torreira, em tempos idos, onde passámos as melhores quadras balneares.

Nunca, que nos recorde e que recorde aos mais velhos pescadores da nossa terra, um desastre d'esta natureza attingiu aquella somma.

Fica uma extensa pagina de dôr nos registos dos *Dramas do mar*. E prouvera a Deus ficasse por ahi!

O crime da Gafanha.—Ao contrario do que se suppoz e apesar do gravissimo estado em que ficara o Ouvidio Rito em virtude da facada que no domingo ultimo lhe vibrou, na Gafanha, o Manuel Casqueira, parece que escapará. A pericia com que operaram os tres esclarecidos facultativos que lhe fizeram a enterorrhaphia seguida de sutura, e o acerto e zelo com que o tem cuidado o assistente, sr. dr. José Soares, produziram o quasi milagre, pois o doente se encontra presentemente no estado mais lisongeiro.

Oxalá se confirmem as esperanças que dá de salvação.

O «Campeão» litterario & scientifico

A NEURASTHENIA

Como deve ser evitada

(*Conclusão*).

E' na infancia que se elaboram as primeiras reflexões. Se não houver quem, attenta e carinhosamente, seguir o progresso d s ideias n'essas cabecitas vãs, tão aptas a receber e fixar as impressões primeiras, o mal avançará sem remedio. A creança, logo que começa a perceber, interroga, quer saber, manifesta uma curiosidade sempre crescente. Claro é que o educador não pode nem deve responder com considerações philosophicas sobre os homens e as coisas. Mais assiste-lhe o dever de acompanhar a evolução e'esses cerebros em formação e de contribuir para d'elles arrancar as ideias que, mais tarde, na epoca da reflexão e da analyce, possam contribuir para a desgraça do individuo.

E' especialmente na puberdade que é indispensavel observar a crença para a encaminhar e dirigir. O resultado d'essa transformação physiologica será crear um sêr novo ao qual o sentimento da virilidade dará uma orientação individual definitiva. Em pouco tempo, e por tão simples e racional processo, o caracter da creança affirmar-se-ha com todas as suas qualidades e os seus defeitos. N'essa altura da vida, os paes limitam-se a aniquilar esses defeitos e ampliar essas qualidades. Não é isso bastante. E' preciso ministrar egualmente uma educação psychica, visando a arrancar ao cerebro as falsas concepções, as esperanças illusorias, tudo quanto posso contribuir para no futuro, se originarem conflictos e tempestades que tornam a vida desesperada e insupportavel.

Ha muitas creanças que se revelam, desde a adolescencia, positiva e praticas: estas naturalmente crescem e desenvolvem-se sem que seja preciso segui-las acompanhal-as com especial attenção. Outras ha, porem, que desde os mais verdes annos mostram tendencias idealistas e sonhadoras, pequeninos seres phantasistas e imaginosos que na vida só ha caminhos planos e floridos. Para esses de tão extranhas tendencias é que todos os cuidados *são poucos*. Se não houver quem, as corrija, as eduque, as aperfeiçoe, as liberte, quando defitivamente entrarem na vida, ai d'ellas que encontrarão desillusão e amargura. Quando se convenceram de que o seu sonho os enganou acabarão no desespero ou no isolamento, fugindo do mundo retrahindo se, como as legendarias rosas de Jerichó, que só floriram uma vez, na dôce noite do Natal, morrendo em seguida para nunca mais deliciarem com o seu colorido e o seu perfume...

* * *

Da desillusão que as aniquilar, nascerá a neurastheria e com ella tudo quanto na vida se converte em elementos de perturbação e angustia. No tempo do romatismo, gemia-se e carpia se e os mais atormentados d'alma corriam a procurar na paz dos claustros o socego que as suas almas reclamavam. Nos duros tempos de agora, as agitações e os tumultos em que as energias se exgotam conduzem ao suicidio ou á loucura. Os idealistas matam-se, aborrecidos da vida para elles perneciosa e feroz. Os ambiciosos, vencidos na lucta cheio de odios, cahem extenuados no chão do combate, maldizendo a existencia que não lhes concedeu o triumpho. E' o que, simplesmente, a cada passo se vê. O remedio está, effectivamente, na educação da infancia. Que os paes velem pelos filhos, encaminhando-os e dirigindo-os, e a humanidade mudará d'aspectos, banhada d'um novo sol, feliz e contente, confiante e certa de que só pelo caracter, pelo espirito, pela alma, é que o homem é digno de existir...

Jornal das senhoras

Da *Moda illustrada*, excellente revista dedicada ás familias, extractamos o seguinte:

«A verdadeira elegancia não consiste na variedade dos vestidos, nem na abundancia e enfeites dos mesmos; depende sobretudo da harmonia da côr, do desenho e do córte com a figura, da côr do rosto e dos cabellos de quem os usa.

A lei estricta de certas regras a este respeito não impede, tanto quanto póde parecer á primeira vista, que se siga a moda, bastante electiva, de resto. Basta unicamente estudal-a depois de nos termos observado a nós mesmas.

Não pode haver duvida de achar na escala das côres em voga o tom que convém exactamente a cada pessoa; e, quanto á moda actual, se bem que em especie seja favoravel ás figuras delgadas, não é de todo contrario á esthetica dos bustos fortes. Seria um erro acreditar que os corpos de vestidos ajustados e que as saias esticadas dissimulam a corpulancia, porque é o contrario que se produz. O vago dos vestidos não ajustados é que póde tornar a pessoa esbelta quando se tenha alguma tendencia para a obesidade.

Quando é um pouco forte, o vestido Princeza está indicado para *toilette* elegante, com estola bordada a sotacha e enfeitada com passemanaria cahindo até á orla da saia.

As frentes devem ser cortadas por um estreito avental, que tira ao vestido um pouco da largura, já se vê, na apparencia.

No vestido Alfeiate, moderno, o latot direito muito comprido com pequenos virados de *moirée*, setim ou velludo, fica muito bem, seja qual fôr o grau de grossura de pessoa.

A saia dita *trotteuse* póde acompanhal-o, com a condição de não ser muito curta e de ser cuidadosamente arredondada réz-véz do chão.

Um corpo differente completa em geral esta *toilette* prática, que é o ponto mais delicado de tratar.

Tanto quanto possivel far-se-ha a blusa no tom do vestido, a fim de não sublinhar abruptamente a linha que marca a cintura; e evitar-se-hão as guarnições demasiadas, que não deverão nunca ser collocadas em través, mas sempre horisontalmente, descendo dos hombros para acabarem na saia.

A bluza, ou antes, o corpo vestido, nunca deve estar na saia, mas sim cahir um pouco sobre ella. O tecido do corpo ligeiramente apanhado deve cobrir de maneira absoluta o fôrro barbeado.

Quando se tenha um corpo curto não se devem usar espelhos nos vestidos, o que tornaria a cintura apparentemente ainda mais curta. A manga tambem se não deve n'esse caso fazer muito lisa, mas sim com uma certa largura, sobretudo na cava.

No que toca á saia, deve começar-se por diminuir a grossura da saia de baixo não só usando-a muito descahida, presa ao calchet que téem quasi todos os espartilhos, mas ainda talhando-a de sete pannos, o que lhe dará a largura necessaria em baixo, ao mesmo tempo que tornará facil o seu ajustamento em cima.

Os apanhados não se adoptarão senão na parte de baixo das saias. As guarnições só se collocarão ao alto, e os tecidos escolher-se-hão de preferencia entre os tons sombrios, lisos ou com riscas horisontaes, evitando as pintas e os quadrados largos, que engrossam sensivelmente como as côres claras.

Muitas vezes as pessoas grossas téem como que uma vava nas costas, abaixo da cintura. Remedeia-se este inconveniente enchendo o interior da saia atraz com uma série de pequenos folhos de tafetá collocados uns acima dos outros.

Esses folhinhos de sêda recortados á machina são um precioso recurso para as pessoas muito delgadas, que os collocam com o melhor resultado no fôrro dos corpos dos vestidos, á altura do peito.

Ao contrario do que acontece com as pessoas fortes, os bustos esbeltos supportam as guarnições mais variadas nos vestidos: franzidos, prégas, espelhos, *boléros* largamente decotados sobre os espelhos brancos, suspensorios, etc.

No que toca aos tecidos, naturalmente, o mesmo electivamo nos apparece para as *silhouettes* esbeltas, ás quaes as côres claras e os desenhos mais exaggerados não pódem ser desfavoraveis.

E' evidente, por exeemplo, que uma senhora alta supportará os desenhos de largos quadrados, que seriam deploraveis n'uma senhora baixinha.

As gollas muito elevadas, chegando quasi ás orelhes, como o exige a moda presente, que vão bem aos pescoços altos e flexiveis, são horriveis usadas por pessoas de pescoço grosso e baixo.

Uma má associação de côres bastaria para destruir a elegancia de uma *toiletie*, mesmo que essa dissonancia fosse produzida unicamente pelo chapeu.

As senhoras baixas deverão escothear o chapeu levantado do lado, descobrindo graciosamente o perfil, e sem enfeites muito pesados.»

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina** e **Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.

Concertos de relogios de qualquer qualidade.

Officina especial para concertos de bicycletes.

Importação directa das fabricas.

Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete da actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

Mortos

Com 49 annos de edade falleceu em Albergaria-a-velha o sr. Manuel de Almeida, escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Era irmão do commerciante em Braga, sr. João de Almeida e Cunha e do bemquisto parocho em Alquerubim.

O funeral foi muito concorrido.

A todos os doridos, os nossos pezames.

Anno agricola

Após as grandes bategas de agua que cahiram na semana passada, melhorou o tempo, fazendo lindos dias de sol, que os nossoe lavradores aproveitaram bem nas sementeiras da epocha.

Os campos já semeados apresentam magnifico aspecto.

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Alcobaça*, pela medida de 14 litros. —Trigo mistura 640; dito durazio, 670; milho 600; fava, 500; cevada, 300; aveia, 300; tremoços, 280; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito vermelho, 750. Por kilo.—Farinha de milho, 60; carne de vacca, 260; toucinho, 320 a 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600.

No de *Agueda*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 780; dito amarello, 760; trigo, 900; centeio, 900; aveia, 900; cevada, 480; feijão branco, 1:000; dito amarello, 1:000; vermelho, 1:100; rajado, 1:100; frade, 1:000; fava, 1:000; sal, 70; arroz, 1:400; batatas, 600; vinho branco, 600; dito tinto, 500; vinagre 600; Aguardente, 1:900; azeite, 5:500.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 880; dito amarello, 700; trigo, 1$200; centeio, 800; feijão branco, 1$200; dito amarello, 1$100, dito fradinho, 1$000; dito mistura, reis 1$120; arroz da da terra, 15 kilos, 1$400; batata, 15 kilos 560.

No de *Vianna do Castello*: batatas (da região), 520; centeio, 560; castanha, 1$000; cevada, 600; feijão branco, 1$200; dito de mistura, 1$000; dito fradinho, 800; gallinhas, o par, 1$500; gallos 800; manteiga, arratel, 330; milho branco 600; dito amarello, 580; dito alvo, 900; ovos, duzia, 210; paingo, 700; nozes, alqueire 800; uvas, cesto, 300,

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 1$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

O "Campeão,, nos campos

A CULTURA DO CENTEIO

O centeio é o pão dos pobres, sendo cultivado sobretudo nas regiões onde, pela sua rusticidade, se adapta a terrenos em que o trigo não vinga. Por consequencia, é nos terrenos menos ferteis que se faz em maior escala a cultura do centeio, como succede na provincia de Traz-os-Montes, onde este cereal toma uma parte importante, depois de transformado em pão na alimentação das classes menos abastadas.

O centeio entra tambem em umo grande percentagem na alimentação do povo allemão.

Na França ha egualmente vastos tractos de terrenos entregues á cultura d'este cereal; o mesmo succede na Russia.

E' certo que á medida que vão melhorando os methodos culturaes e que os adubos chimicos se tornam de uma applicação mais geral, as sementeiras do trigo vão banindo a pouco e pouco as de centeios mesmo nos terrenos considerados pobres. Esta expansão da cultura do trigo faz já affirmar a muito entendido na materia que, em um lapso de annos mais ou menos grande, o centeio apenas será cultivado nas regiões em que se torne impossivel o melhoramento e correctivo das terras, ou demasiado custosos.

Cremos tambem que assim succederá, attendendo aos grandes progressos que por toda a parte se vão introduzindo na agricultura, a ponto de a revolucionar por completo. Entretanto, emquanto chega esse reinado de Astrea, a cultura do centeio impõe-se não só por causa do grão como da palha. Alem d'isso ha ainda outra propriedade importante que possue o centeio, a de ser muito rustico.

O centeio é por excellencia o cereal que convem aos terrenos seccos e leves, em que predomina a cilica e o calcareo. Resiste aos invernos mais rigorosos e só receia no momento da florescencia as geadas da primavera. Esta fraqueza não deixa de ser singular, tanto mais que na Europa se encontra o centeio em todas as altitudes. chegando a encontrar-se nos Alpes a mais de 2:000 metros de altitude.

Bem adubado, o centeio produz sempre bem, salvo quando as intemperies atmosphericas são de ordem a impedir o seu desenvolvimento. Com estas intemperies, porem, tem de contar sempre o agricultor, que não deve deixar de ter o maior cuidado com a adubação na terra em que semear o centeio. Este cereal agradece bem todos os cuidados que tenham com elle, dando colheitas remuneradoras tanto em grão como em palha.

Ha diversas variedades de centeio, sendo a mais cultivada aquella que entre nós se chamma «commum», cuja palha é alta e o grão é cheio e perfeito. Esta variedade emprega-se nas sementeira do outomno.

O centeio tremez é uma boa variedade para as culturas feitas na primavera.

Lá fóra preconisam-se diversas variedades como o centeio gigante de inverno, o centeio dos Alpes, o centeio da Saxonia, o centeio grande da Russia, etc. Algumas d'estas variedades são boas, mas não são superiores ás nossas.

Para que o centeio produza satisfatoriamente, a grande questão é adubar bem a terra.

O agricultor nunca deve arrepender-se de dar o necessario alimento ao cereal que semear. A planta vem mais vigorosa e resiste melhor ás intemperies.

Hoje ninguem contesta os resultados que se obteem de adubar perfeitamente qualquer cultura. Em todo o caso nunca é de mais dizer que de uma boa adubação resulta sempre melhor rendimento da semente que se lançar á terra.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

AGRADECIMENTO

José Trindade, filhos e genros julgam ter agradecido a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chorada esposa, mãe e sogra, e apresentar-lhes condolencias, mas, admittindo alguma falta involuntaria, veem ainda por esta fórma patentear a todos o seu profundo reconhecimento e em especial aos ex.mos srs. dr. Lourenço Peixinho, medico assistente e dr. Alvaro Athayde, pelo carinho e solicitude com que trataram a doente até aos seus ultimos momentos.

A' imprensa protestam tambem o seu agradecimento.

Aveiro, 6—10—909.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 7

Encontra-se na praia do Furadouro com sua dedicada familia o nosso amigo, sr. Manuel Pereira Moia, acreditado commerciante de Oliveira d'Azemeis.

Tambem se encontram na mesma praia, a uso de banhos, os nossos amigos, srs. Bernardino de Senna Lopes e esposa, Manuel da Silva Ribeiro, abbade de Sotto (Feira) e José Z. d'Assumpção Borges.

Passou na segunda feira o anniversario natalicio do nosso predilecto amigo e conterraneo, sr. Antonio Augusto Abreu, digno subinspector da Companhia-real dos caminhos de ferro e redactor politico do *Regenerador liberal*, d'esta villa.

As nossas sinceras felicitações.

Tambem no dia 9 do corrente passa o anniversario da sr.ª D. Eduarda d'Araujo Sobreira, presada filha do director da *Discussão* e nosso amigo, sr. dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Antecipadamente lhe enviamos o nosso cartão de parabens.

Partiu hontem para Lisboa o sr. commendador Manuel Pereira Dias.

Retiraram com suas familias da Praia do Furadouro, os srs. João Ferreira Coelho, Frederico Ernesto Camarinha Abragão, Antonio Dias Simões, Fernando Arthur Pereira, D. Conceição e D. Angelina Fonseca.

Está n'esta villa, vindo de Taboado, onde esteve parochiando aquella freguezia, o nosso patricio e amigo, sr. padre Antonio Dias Borges.

Na segunda-feira passada a companha denominada «S. José», que trabalha na costa do Furadouro, d'esta villa, apurou n'um só lanço 900$000 reis. Esta companha tem sido a mais feliz.

O mar n'estes ultimos dias continua muito agitado.

Causou dolorosa impressão n'esta villa o naufragio hontem succedido na pittoresca costa de S. Jacintho, d'essa cidade.

A esposa do nosso amigo, sr. Antonio Fernandes Figueiredo, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino. Parabens.

Se o tempo o permittir, teremos no domingo proximo, na praia do Furadouro, musica e diversos passatempos.

Segundo nos consta haverá tambem corridas de bicycletes e de sacos, e á noite mastro de pinhas. Ao Furadouro, pois, formosas vareirinhas.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ESTUDANTES

EM casa particular e muito perto do lyceu, acceitam-se, para serem tratados como em familia. Falla-se n'esta redacção.

2.ª PUBLICAÇÃO

N'ESTE juizo e cartorio do 2.º officio, B. Magalhães, na execução por custas que o Ministerio publico move contra Manuel Simões Netto, solteiro, lavrador de Mamodeiro, freguezia de Requeixo, d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça, no dia 10 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima de metade da sua avaliação, os seguintes bens penhorados ao executado:

A quinta parte de uma terra lavradia sita na Pera Jorge, freguezia de Requeixo, no valor de 11$000 reis.

A quinta parte de uma terra lavradia sita nas Quintas, freguezia de Requeixo, no valor de 12$000 reis.

A terça parte de um pinhal e matto sito na Ariósa, limite de Mamodeiro, freguezia de Requeixo, no valor de 3$500 reis.

E um terreno a matto sito no Salgueiro, limite da Pera Jorge, da mesma freguezia, no valor de 6$000 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são sitadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação para virem deduzil-o, sob pena de revelia.

Aveiro, 1 de outubro de 1009.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

Rua da Costeira
(Por cima da pharmacia Aveirense)
AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$210	3$175
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$350	3$100

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS
Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**
RUA DIREITA AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

COKE

VENDE-SE na Fabrica de Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

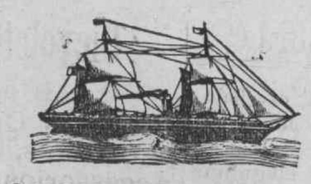
Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE
O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA
DE
Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
3 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 approximações ao premio maior a	1:200$000
2 ditas ao 2.º premio a	500$000
3 » ao 3.º premio a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000
1.060	

Preços

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigessimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
» »	11$000
» »	5$500
» »	3$300
» »	2$200
» »	1$100
» »	600

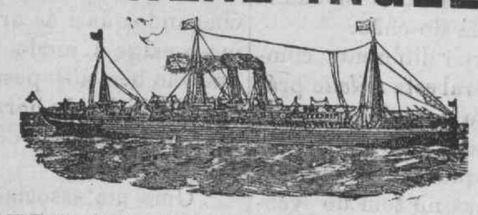
Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á
Casa de cambio TESTA
Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada
74—Rua do Arsenal—78=LISBOA
Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 18 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 25 de outubro
Para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 1 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS